FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO · 03
QUEM SOMOS · 04
CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO · 05
AJUDA DE EMERGÊNCIA · 15
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS · 17
REDES E PARCERIAS · 23
RESUMO FINANCEIRO · 27
FUTURO · 31
AGRADECIMENTOS · 33

Francisco Azevedo Coutinho

03 SUMÁRIO EXECUTIVO

"…alimentar uma paixão pelo cuidado do Mundo"
in Carta Encíclica Laudato Si'

Desde que nasceu, em 2004, que a motivação da Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) é combater as desigualdades pela promoção de uma justiça social que seja verdadeiramente envolvente (para todos) e motivadora (em que todos sintam que são parte da mudança).

Em 2015 olhamos para todo o valor social que criamos ao longo destes 11 anos de existência. Confirmámos as nossas motivações no envolvimento em projetos como a "Rede de Educação para a Cidadania Global" e o "Desafios globais", em conjunto com o CIDAC, ONGD portuguesa. E coorganizamos a Conferência "Cuidar da Casa Comum: os desafios da nova Encíclica do Papa Francisco", que refletiu sobre a relação que existe entre o ambiente e os pobres e a necessidade de termos um modo de estar mais justo e sustentado.

Sabemos hoje que o Desenvolvimento vai muito além da transferência de recursos entre o norte e o sul. Hoje Desenvolvimento implica um olhar de complementaridade, de parcerias que nos levam a um melhor entendimento e reflexão critica sobre as preocupações globais, como fazemos com o Projeto "Sinergias ED: Conhecer para melhor agir – promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal", em parceria com o CEAUP, e que liga Instituições de Ensino Superior e Organizações da Sociedade Civil num processo colaborativo para potenciar sinergias e complementaridades.

Acreditamos que está nos cidadãos e na sua cidadania global e ativa a capacidade de contribuir para um mundo mais justo e mais humano.

Como tal, mantivemos a nossa intervenção nas Comunidades rurais e piscatórias de Nhangau, na Beira (Moçambique) pelo reforço do trabalho em conjunto com o CISA, o Centro de Investigação ligado à Universidade Católica de Moçambique e onde também contámos com o apoio dos voluntários do GASNova.

Finalizámos o Referencial de Educação para o Desenvolvimento, entre a Direção-Geral da Educação, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, o CIDAC e a FGS, que está previsto ser publicado e entrar em vigor nas escolas, em 2016.

E aqui vai encontrar, ainda, o resultado do projeto "Nova cultura para a sustentabilidade", que nos ajudou no reforçar da eficácia da nossa ação no âmbito da angariação de fundos de uma forma mais sistemática e planeada.

Mas muito mais vai encontrar ao ler este Relatório. Só não vai encontrar as caras de todos os parceiros com quem crescemos em conhecimento nem dos Técnicos e Voluntários da FGS, aqueles a quem tanto temos que agradecer pela dedicação, pelo empenho e pelo profissionalismo no compromisso social que temos para com todos na Casa Comum que é o Mundo.

BEM HAJAM!

Teresa Paiva Couceiro
Presidente de Direção

Gustavo Lopes Pereira / Âmago

QUEM SOMOS

A Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) promovida pela Companhia de Jesus. A sua missão é combater as desigualdades e as injustiças sociais que caracterizam a realidade atual através da Educação para a Cidadania Global e do Desenvolvimento.
Esta realidade não é local nem nacional. Não tem fronteiras. Por isso, a nossa equipa trabalha diariamente em prol dos seguintes objetivos:

- Despertar e motivar para uma cidadania global, crítica e ativa
- Promover a melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, defendendo e promovendo a igualdade
- Promover e capacitar para a transformação social

A FGS é uma instituição aberta que se articula diariamente com outras instituições e redes que consolidam e potenciam a sua ação. A nivel nacional, integra o trabalho da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Rede de Educação para a Cidadania Global, entre outras. Internacionalmente, está em permanente diálogo e colaboração com a Rede Xavier - a rede internacional de ONGD Jesuítas e com a Rede Edujesuit - Pelo Direito à Educação de qualidade, que abarcam mais de uma dezena de instituições de países diferentes.
Acreditamos que está nos cidadãos e na sua cidadania global e ativa a capacidade de contribuir para um mundo mais justo e mais humano. Por isso, procuramos servir de ponte na ligação de vários mundos dentro do mundo lembrando que ele é, por igual, pertença de todos!

CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO

"Considera-se Cidadania Global como um sentido de pertença à comunidade global e a uma humanidade partilhada, com membros que são solidários e sentem uma identidade coletiva, assim como uma responsabilidade comum a nível internacional"

UNESCO

05

CO-CONSTRUINDO UMA REDE DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL NO MEIO ESCOLAR

A Rede de Educação para a Cidadania Global (Rede ECG) assistiu, em 2015, a um desenvolvimento significativo, tanto ao nível quantitativo, com a adesão de vários novos membros, como também no seu processo de autonomização. As atividades mais significativas realizadas e enquadradas neste projeto, promovido pelo CIDAC e pela FGS e cofinanciado pelo Camões IP, e que terminou em novembro de 2015, foram as seguintes:

Realização do X Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global, no dia 4 de julho de 2015 com 137 participantes;

Realização de 7 apresentações da Rede ECG pelos seus membros: Agrupamento de Escolas de Mira; Instituto de Educação da Universidade do Minho; X Encontro Nacional de ECG (Lisboa); Encontro de jovens promovido pela organização Dínamo (Cascais); Congresso Internacional Galaico-Português (La Coruña); Seminário nacional sobre ECG e reunião com ONGD (Bruxelas); Seminário Internacional sobre Cooperação para o Desenvolvimento, organizado pela FEC (Lisboa);

Realização de 3 Encontros de trabalho presenciais da Rede ECG: na Escola Secundária da Baixa da Banheira (Moita), na Escola Básica de Gualtar (Braga) e no CUPAV (Lisboa);

Realização de 1 oficina temática e metodológica para os membros da Rede ECG sobre "Definição de uma estratégia de comunicação para a Rede ECG", em Lisboa (28/11/2015). 12 participantes;

Realização de uma oficina sobre Educação para a Cidadania Global na Escola Básica 2/3 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal), dirigida a educadores de toda a Ilha da Madeira. 15 participantes;

Participação no Seminário de Educação Sexual e Afetos (Funchal), com o objetivo de fazer a ligação entre a ECG e as questões de Género.

Ao fim de dois anos de projeto, cujo objetivo específico passava por *"fortalecer o processo de co-construção de uma rede de Educação para a Cidadania Global no meio escolar"*, é possível constatar os resultados desse trabalho, tanto quantitativa, como qualitativamente. A rede cresceu em número e conta agora com 63 membros, provenientes de diferentes pontos de Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira. Para além disso, e apesar do término do projeto e dos inúmeros desafios que tem pela frente, a rede está ativa, num caminho de progressiva autonomização e constitui-se atualmente como um novo e importante ator no panorama português, no que diz respeito à Educação para a Cidadania Global em meio escolar.

"Da Cidadania Global espera-se que produza ações, a partir da participação dos seus membros em atividades cívicas de nível público, com o objetivo de promover um mundo e um futuro melhores"

UNESCO

07 DESAFIOS GLOBAIS: REFORÇAR A ECG EM MEIO ESCOLAR PARA RESPONDER AOS CONTEXTOS DA ATUALIDADE

Na sequência do trabalho conjunto que a FGS tem vindo a desenvolver com outra ONGD portuguesa, o CIDAC, no âmbito da Educação para a Cidadania Global (ECG) em contextos de educação formal, teve início em 2015 (dezembro) o projeto "Desafios globais: reforçar a ECG em meio escolar para responder aos contextos da atualidade".
Este projeto emerge com o objetivo específico de "Ampliar o entendimento, a prática e o reconhecimento da ECG em meio escolar". Para além disso pretende possibilitar apoio à consolidação da Rede ECG. Trata-se de um projeto com a duração de 24 meses, estando previstos os seguintes resultados:
(1) Mais educadores e maior capacitação na intervenção em ECG no meio escolar;
(2) Rede ECG reforçada;
(3) Intervenção em ECG no meio escolar em Portugal mapeada.

SINERGIAS ED: CONHECER PARA MELHOR AGIR – PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A AÇÃO EM ED EM PORTUGAL

O projeto "Sinergias ED: Conhecer para melhor agir – promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal", promovido em conjunto pela Fundação Gonçalo da Silveira e pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) iniciou a sua 2ª fase de implementação em janeiro de 2014, dando continuidade aos resultados positivos alcançados na 1ª fase do projeto.

Tendo como objetivo geral promover a valorização da Educação para o Desenvolvimento (ED) em Portugal e a qualidade da sua intervenção, o projeto procurou criar oportunidades e condições para a ligação entre investigação e ação no campo da ED e sistematizar e aprofundar o conhecimento relevante para a capacitação de atores de ED. Para tal, propôs-se ligar Instituições de Ensino Superior (IES) e Organizações da Sociedade Civil (OSC) num processo de aprendizagem colaborativo que permitisse potenciar as sinergias e complementaridades em torno da investigação e da ação na área da ED.

Em 2015, foram realizadas as seguintes atividades e alcançados os seguintes resultados:

Manutenção da linha de investigação criada na área do Desenvolvimento e da Cidadania Global no CEAUP, com a adesão de 3 novos investigadores (passando a linha a contar com um total de 13 investigadores);

sinergias ed
Conhecer para melhor agir
Promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal

Publicação do 2º número da revista científica digital "Sinergias - diálogos educativos para a transformação social", dedicado ao tema "Desenvolvimento e Cidadania Global: desafios em contextos de Educação Formal" - até ao final de 2015, registaram-se cerca de 800 downloads do número 1 e cerca de 1.000 downloads do número 2 da revista, bem como um total de cerca de 2.500 downloads individuais, entre artigos, resumos, recensões e entrevistas;

Dinamização do website do projeto - em 2015 registou-se um total de 15.791 visualizações de página, correspondendo a um total de 4.113 utilizadores;

1 artigo científico produzido pela equipa do projeto e publicado na revista *Educación Global Research* e uma apresentação da revista Sinergias publicada pela mesma revista;

Participação em 8 sessões de apresentação dos resultados da 1ª fase do projeto e/ou da revista Sinergias em várias localidades do país.

Organização de uma mesa redonda temática num congresso internacional sobre estudos pós-coloniais na Universidade do Porto.

Acompanhamento das várias duplas de trabalho colaborativo entre IES e OSC criadas e realização de mais 1 encontro presencial com as IES e OSC associadas ao projeto;

Manutenção da ligação com 2 centros de recursos nacionais especializados;

Início da elaboração do "Referencial de Formação em Educação para o Desenvolvimento – uma proposta Sinergias ED para Instituições de Ensino Superior e Organizações da Sociedade Civil" e sua experimentação com uma IES (Esc. Sup. Educação de V. Castelo) e uma OSC (GASNOVA).

Esta 2ª fase reforçou os resultados positivos já alcançados anteriormente, bem como a visibilidade e impacto do projeto a nível nacional e internacional, para isso muito contribuindo a revista científica e o website do projeto, lançados no final da 1ª fase do Sinergias ED, bem como a constância do envolvimento e compromisso da maioria das IES e OSC associadas ao projeto.

O projeto terminará em fevereiro de 2016, prevendo-se ainda a finalização do referencial de formação, a publicação de um 3º número da revista Sinergias e a realização de um Encontro Internacional de encerramento do projeto.

A diversidade e a complexidade dos processos promovidos e postos em marcha pelo Sinergias ED permitiram a emersão de múltiplos pontos de partida para novas reflexões e para novas ações, potenciando o trabalho feito e construindo sobre ele novas propostas. Nesse sentido, foi apresentada uma nova candidatura à linha de Educação para o Desenvolvimento do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, com vista a dar continuidade a este projeto.

09 LIGAÇÃO COM MOÇAMBIQUE

Em 2015, a ligação do trabalho da FGS em Moçambique deu os primeiros passos no alinhamento com a reconfiguração da Província do Zimbabué e Moçambique. Para isso, a equipa da FGS teve, durante este ano, um momento de apresentação do seu trabalho e reflexão conjunta com o P. Ferdinand Mueller, Delegado Provincial para Moçambique, do qual resultaram algumas perspetivas de trabalho conjunto futuro.

Para além disto, a ação da FGS focou-se em 2015 nas comunidades rurais e piscatórias de Nhangau, nas quais continuou a apostar através do trabalho conjunto com o parceiro local CISA. Este trabalho conjunto viabilizou a aprovação de uma candidatura à Reitoria da Universidade Católica de Moçambique, por parte do CISA - Centro de Investigação Santo Agostinho, que permitiu continuar a apoiar as 5 Associações de Produtores Agrícolas de Nhangau em 2015, nomeadamente com a criação do Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Nhangau (GATAN). A visita à Beira por parte do Conselheiro para a Cooperação Portuguesa em Moçambique, Miguel Girão de Sousa, (em outubro de 2015) foi também um momento importante, não só para conhecimento dos projetos nos quais a FGS está envolvida, mas também por ter permitido viabilizar o financiamento de insumos agrícolas, que foram entregues pelo parceiro local às comunidades.

Neste trabalho com as comunidades de Nhangau foi igualmente importante o apoio à missão no terreno de 3 voluntários GASNova em agosto/setembro de 2015.

Para além de Nhangau, continuámos também a apoiar a Paróquia de S. João Baptista do Fomento, no bairro do Fomento (Matola), na elaboração de candidaturas para resposta às necessidades do Bairro e intermediamos, também aqui, a visita do Conselheiro para a Cooperação Portuguesa em Moçambique.

Dentro dos seus âmbitos de trabalho, a Fundação Gonçalo da Silveira manteve ainda o acompanhamento e permaneceu como ponto de contacto, em Portugal, para outras iniciativas de Missões Jesuítas no terreno, nomeadamente da Escola Secundária Inácio de Loiola (em Msaladzi), das Escolinhas Comunitárias de Nhambira e de Nhangulo (Nhangau) e das seis casas de órfãos da Missão Católica da Fonte Boa.

GASNova

SITE E NEWSLETTER M-IGUAL?

Em 2015, graças ao feedback positivo da parte dos utilizadores do site M-Igual? e dos subscritores da nossa newsletter M-Igual?, procurámos conferir mais elementos de suporte aos educadores para as práticas e aprofundamento das temáticas de Educação para a Cidadania Global. Neste sentido, para além dos recursos pedagógicos e da divulgação de formações, a newsletter M-Igual? conta agora com uma nova secção que incita a uma maior reflexão nestas temáticas.

O volume de entradas no site M-Igual? em 2015 teve um acréscimo muito significativo, tendo passado de 2.300 visitas para 4.200. Ao mesmo tempo, o número de visualizações passou de 5.700 para 10.800. Esta ponte de comunicação com os educadores tem assumido uma importância crescente como ferramenta de auxílio às práticas e reflexão de Educação para a Cidadania Global em meio escolar.

Foram enviadas 19 newsletters M-Igual? com um volume de 161 aberturas por notícia. Foram também divulgadas 5 notícias de atividades realizadas pelas escolas no âmbito da Educação para a Cidadania Global, que constituem um passo importante para dar visibilidade ao trabalho das escolas nesta área.

M=IGUAL?
IGUALDADE NÃO É INDIFERENÇA É OPORTUNIDADE.

ACOMPANHAMENTO AOS COLÉGIOS JESUÍTAS

Em 2015 continuámos em articulação com os Colégios da Companhia de Jesus no âmbito da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global:

NO COLÉGIO DAS CALDINHAS:

Apoiámos e acompanhámos a biblioteca do Instituto Nun'Alvres no seu trabalho no âmbito do projeto "Educa o Olhar", integrado no tema "Contrastes de Desenvolvimento" da disciplina de Geografia de 9.º ano;

Apoiámos e acompanhámos a conceção das propostas educativas associadas à Campanha das Missões 2015, dinamizada no Colégio das Caldinhas, sob o tema "Um lápis pode mudar o mundo".

Relativamente aos **3 COLÉGIOS DA COMPANHIA DE JESUS** em Portugal (Colégio das Caldinhas, Colégio da Imaculada Conceição e Colégio de S. João de Brito):

Continuámos a dar resposta às necessidades sentidas na seleção e disponibilização de recursos para as ações desenvolvidas nos 3 colégios. Neste caso destacou-se particularmente a ligação com o Colégio São João de Brito na reflexão conjunta sobre recursos que permitam trabalhar com os alunos as questões associadas às migrações forçadas.

GASNova

ACOMPANHAMENTO AOS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL GASNOVA E GRÃO

Neste ano a FGS deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver com grupos de voluntariado, nomeadamente GASNova e GRÃO. A continuidade das parcerias com estes grupos de voluntários tem sido importante para o desenvolvimento de um trabalho concertado e com fundamento no âmbito do desenvolvimento nas comunidades onde trabalhamos.

GASNOVA

Continuámos a parceria com os GASNova na Beira (Moçambique), a partir do trabalho dos 3 voluntários que desenvolveram a sua missão nas comunidades de Nhangau.
Desta intervenção destacam-se as seguintes atividades:

- **Pesagens**, medições e aconselhamento nutricional na comunidade de Tsími
- **Formação** sobre Malária na comunidade de Nhangulo
- **Formação** em associativismo às associações de Nhangulo, Tsími e Nhambira
- **Visita** às comunidades e diagnóstico de necessidades
- **Articulação** do trabalho a desenvolver e respetivas conclusões com o CISA

GRÃO

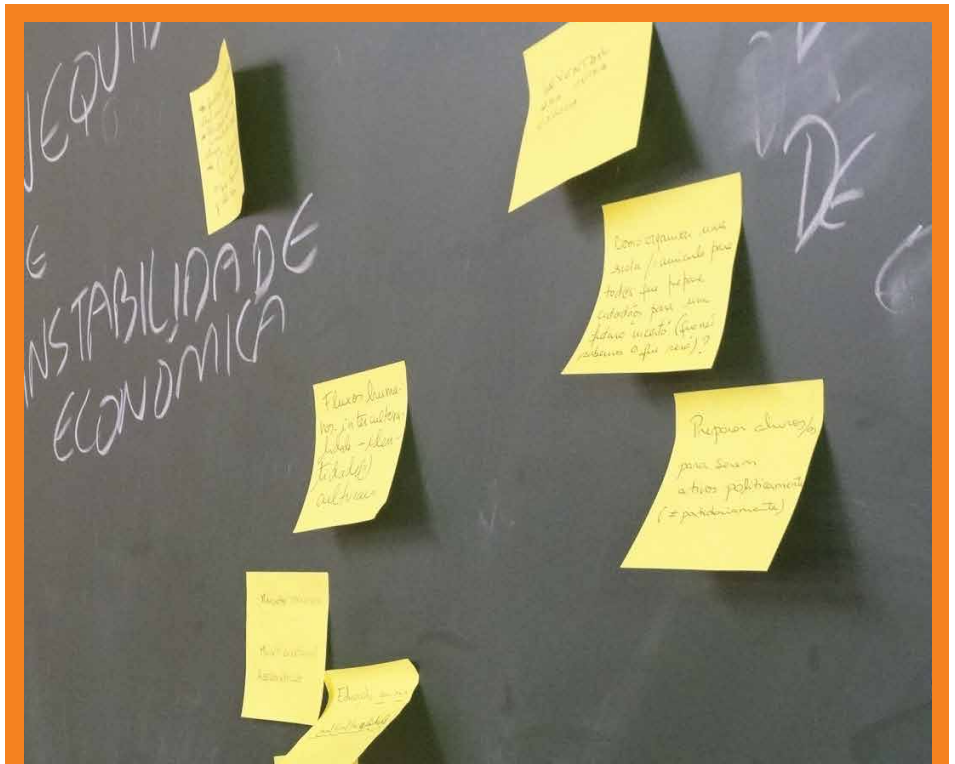
Demos continuidade à parceria com o GRÃO, projeto de voluntariado internacional com inspiração Jesuíta. Pelo 4º ano consecutivo partiram para a Missão Católica da Fonte Boa 4 voluntárias deste grupo para dar apoio às atividades regulares da Missão e às populações locais.

CONTRATO-PROGRAMA - REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Entre a Direção-Geral da Educação, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, o CIDAC e a Fundação Gonçalo da Silveira.

Na sequência do trabalho de elaboração de um Referencial de Educação para o Desenvolvimento para os níveis de ensino Pré-escolar, Básico e Secundário iniciado em 2013, finalizou-se este ano a versão para apresentação à Tutela.

Espera-se que em 2016 o referencial seja submetido a consulta pública e publicado.



OUTRAS ATIVIDADES

MAIS VALIA

No âmbito do Programa de Voluntariado Sénior da Fundação Calouste Gulbenkian “Mais Valia”, continuámos a colaborar na formação da bolsa de voluntários, dinamizando dois momentos no fim de semana residencial de formação que aconteceu em 2015 (reflexão e o debate acerca do conceito e das ideias associadas ao Desenvolvimento; reflexão e debate sobre a questão da diversidade cultural e sua ligação com o voluntariado em países africanos).

GLOBAL SCHOOLS

Em 2015, iniciou-se o projeto europeu “Global Schools: EYD 2015 to embed Global Learning in Primary Education”, coordenado pela Província Autónoma de Trento (Itália) e que em Portugal tem como principal promotor a Esc. Sup. Educação de V. Castelo, sendo a FGS entidade associada.

O projeto tem como objetivo geral abrir novas áreas de aprendizagem e de plena participação dos jovens face aos desafios da cidadania global, facilitando a aquisição de competências e valores que garantam uma maior sensibilização e compreensão crítica de questões globais e um envolvimento ativo. Especificamente pretende desenvolver e promover modelos replicáveis de ‘Aprendizagem Global no Ensino Básico", criando uma rede europeia de 155 escolas que, de forma estruturada, integram a Educação para o Desenvolvimento (ED) no seu currículo.

Para além do acompanhamento a um nível geral da execução do projeto no nosso país, o papel da FGS centrar-se-á na participação na elaboração de um manual de apoio à inserção das temáticas de Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global no curriculum dos 1º e 2º ciclos do ensino básico, utilizando como base o referencial de ED que deverá ser publicado pela Direção-Geral da Educação e do qual a FGS é co-autora.

Em 2015, para além da participação em algumas reuniões preparatórias, a FGS esteve presente no Seminário de lançamento do projeto.

SEMANA DE AÇÃO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO

Em 2015, apesar da dissolução da coligação portuguesa da Campanha Global pela Educação, a FGS, juntamente com as organizações envolvidas na coligação, dinamizou a Semana de Ação Global pela Educação, subordinada ao tema "Vote pela Educação".
Neste contexto foram realizadas as seguintes atividades, com os seguintes resultados:

- **Foram** traduzidas e adaptadas propostas didático-pedagógicas da *Campaña Mundial por la Educación*, no âmbito do tema da Semana de Ação Global de 2015;
- **Foram** divulgadas nas escolas às quais a FGS está ligada, as propostas didático-pedagógicas traduzidas e adaptadas, assim como a proposta do secretariado internacional da Campanha Global pela Educação;
- **Participámos** na elaboração e na disseminação de um manifesto alusivo à temática do Direito à educação de qualidade. O mesmo foi divulgado online e em papel, podendo as escolas, organizações e todas as pessoas interessadas enviar as suas assinaturas para a Assembleia da República.

LIGAÇÃO COM O CENTRO SOCIAL DA MUSGUEIRA

Em 2015 iniciou-se uma ligação mais próxima entre a Fundação Gonçalo da Silveira e o Centro Social da Musgueira (CSM), a qual surge pelo contacto entre as duas instituições na CAS - Comissão do Apostolado Social da Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ).
Esta aproximação nasce de uma vontade crescente de estar mais próximo do terreno e dos intervenientes diretos nos processos educativos que fazem parte do âmbito do trabalho da FGS.

Concretamente, foram feitas duas reuniões: uma reunião introdutória onde que se apresentaram ambas as instituições e as áreas de trabalho desenvolvido, ficando assim o desafio de pensar em conjunto possíveis áreas de colaboração, que façam sentido para a missão e objetivos de cada uma das duas organizações e que surjam de forma natural sem representarem pontos de esforço adicional para nenhuma delas. Numa segunda reunião entre o Coordenador da valência "Mediateca, Salas de Estudos & TPC Media" e a equipa da FGS foram apresentados mais em concreto os projetos e áreas de intervenção da Fundação Gonçalo da Silveira, de forma a refletir as possíveis formas e áreas de colaboração.

Espera-se que em 2016 se venham a desenvolver atividades colaborativas no âmbito da ECG com jovens que frequentam o CSM.

CONFERÊNCIA ECOLOGIA E ESPIRITUALIDADE (CASA VELHA)

Por ocasião da publicação a 18 de junho da nova encíclica do Papa Francisco, dedicada à Ecologia, a Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade, em parceria com a Fundação Fé e Cooperação (FEC), a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), a Agência Ecclesia, a Rede Inaciana de Ecologia e a Rede CIDSE promoveu a 11 de setembro, em Lisboa, a conferência "*Cuidar da Casa Comum: os desafios da nova Encíclica do Papa Francisco*".
A iniciativa contou com a presença de especialistas como Michael Czerny (padre jesuíta, membro do Conselho Pontifício Justiça e Paz que auxiliou o Papa na redação do documento), Elena Lasida (teóloga e economista, Instituto Católico de Paris), Filipe Duarte Santos (físico da Universidade de Lisboa, coordenador dos primeiros estudos multidisciplinares sobre o impacto das alterações climáticas em Portugal) e Vasco Pinto de Magalhães (padre jesuíta, membro da Direção da Associação Casa Velha) e foi um momento importante para clarificação e debate sobre a importância e impacto desta encíclica. As participações podem ser vistas ou revista em
https://www.youtube.com/watch?v=JzzqKoH1RCQ&list=PLbhWDS6KD54cWp-7bc0O0usozHWmLkVIP

DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA DA PAREDE

Pelo 4.º ano consecutivo, a FGS voltou a marcar presença na Escola da Parede no Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro), onde dinamizou uma sessão no âmbito da Educação para a Cidadania Global, dirigida a uma turma de 10.º ano, com cerca de 30 alunos.

Rede Xavier

15

AJUDA DE EMERGÊNCIA

NEPAL

Dois sismos de grandes proporções atingiram o Nepal a 25 de abril e a 12 de maio de 2015, causando mais de 8.000 mortos, 17.000 feridos e meio milhão de casas demolidas, afetando mais de 8 milhões de pessoas. A Fundação Gonçalo da Silveira apoiou desde o início a resposta a esta catástrofe através da Rede Xavier - a Rede Internacional de ONGD Jesuítas. Conforme procedimento habitual, os vários membros desta Rede mobilizaram-se para angariar fundos para a causa, possibilitando o trabalho de Reabilitação e de Ajuda de Emergência através do Instituto Social dos Jesuíta no Nepal (NJSI). A intervenção do NJSI está a ser feita em articulação com dezenas de organizações de modo a aumentar a eficiência e chegar a mais sobreviventes. Numa primeira fase, foram priorizadas atividades de assistência médica e entrega de bens de primeira necessidade (alimentos, abrigos, mantas e medicamentos). Numa segunda fase, continuou-se o apoio às necessidades básicas das populações mais vulneráveis e deu-se início à intervenção na área do Ensino, área de trabalho de excelência dos Jesuítas, com a reabilitação de escolas, entrega de material escolar e mesmo roupas e sapatos, procurando que crianças e jovens retomassem as suas aulas. A ajuda da NJSI, que prosseguirá em 2016, abarca 10 dos distritos mais afetados pelo terramoto (Nuwakot, Kavrepalanchowk, Sindhupalchowk, Dhading, Gorkha, Lalitpur, Kathmandu, Okhaldhunga, Bhaktpur e Dolkha). Mais de 7.000 famílias e de 40.000 pessoas estão a ser apoiadas.

FILIPINAS

A Rede Xavier continua a apoiar o trabalho da ONG Jesuita no local, a SLB - Simbahang Lingkod ng Bayan, dois anos após o tufão Haiyan ter atingido o país. Localmente conhecido por Yolanda, foi um dos mais fortes tufões da história recente das Filipinas causando mais de 6.000 mortes e afetando mais de 10 milhões de habitantes por todo o território. Conforme previsto, ao longo do último ano têm sido realizadas ações em Culion e em Tacloban que visam a recuperação, prevenção e sustentabilidade das comunidades mais afetadas. Nomeadamente, através do apoio à reabilitação e reconstrução de casas; promoção de atividades geradoras de rendimento; e apoio e capacitação a organizações de base comunitária, nomeadamente a Calvary Hills BEC Homebased Workers Association (CHBHWA) que trabalha com cerca de 40 mulheres capacitando-as para a criação e gestão de pequenos negócios. Os fundos aplicados resultam das campanhas concretizadas em vários países pelos membros da Rede Xavier - Rede Internacional de ONGD Jesuítas. Em Portugal, a campanha foi desenvolvida pela FGS.

Rede Xavier

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

by kennymatic

17

4.650 subscritores da e-newsletter
2.100 seguidores no Facebook

OFERECEMOS novos suportes de comunicação institucional: brochura e folheto institucionais;

MELHORAMOS a linha gráfica do nosso economato;

APRENDEMOS através de formações e ações de capacitação em matéria de angariação de fundos e de comunicação com doadores (Fundraising Bootcamp com João Mesquita; 7º Seminário de Fundraising Call to Action, Comunicação Acessível com Acesso Cultura, Programa de Capacitação Interpares/Cidadania Ativa)

IMPLEMENTAMOS o projeto "Nova Cultura para a Sustentabilidade", uma iniciativa para reforço da eficácia da ação da FGS realizado entre outubro de 2014 e setembro de 2015 e financiado com recursos públicos provenientes da Noruega, Islândia e Liechtenstein no âmbito do Programa Cidadania Ativa/EEA Grants gerido, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian. Esta iniciativa abriu espaço à prática da angariação de fundos de forma mais sistemática e planeada desencadeando capacitação e formação contínuas, reflexão interna e criação de oportunidades para alargamento da base social de apoio da instituição. Destacam-se, entre os resultados alcançados: uma experiência internacional/ formação *on the job* junto da ONGD espanhola Entreculturas, reforço de competências de mais de 70 membros de ONG's, estímulo de práticas colaborativas entre FGS e tecido empresarial, maior capacidade para acesso a novas fontes de financiamento/receitas por parte da FGS, parcerias com empresas e Bancos de Voluntariado no âmbito da Responsabilidade Social Empresarial.

PROMOVEMOS numa organização conjunta entre o Secretariado das Missões, a Fundação Gonçalo da Silveira e os Leigos para o Desenvolvimento, o lançamento do livro "1960-2004 Memórias de um Jesuíta Missionário em Moçambique", do padre jesuíta José Augusto de Sousa. A iniciativa realizou-se na Livraria Ferin, em Lisboa, no dia 2 de dezembro de 2015. A apresentação foi feita pelo P. José Frazão Correia, Jesuíta, Superior Provincial dos Jesuítas em Portugal, P. Marco Cunha, Jesuíta, representante do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração, e pelo jornalista José Pedro Castanheira.

PARTICIPÁMOS nos seguintes momentos possibilitados pelos nossos parceiros:

"Energia Com Vida – Escolas Solidárias", 5ª edição (Patronos da iniciativa), Lisboa, 3 de junho

Festa da Comunidade Portuguesa, Maputo, 6 de junho

Greenfest (Feira das ONG), Estoril, 8 a 11 de outubro

'Why justice matters?' Transformative communication seminar for the development sector (em representação da Plataforma Portuguesa das ONGD), Bruxelas, 13 e 14 de outubro

TECNOLOGIA LIVRE DE CONFLITO

Associámo-nos à ONG espanhola Alboan na divulgação da Campanha "Tecnologia Livre de Conflito". Esta iniciativa denuncia a relação existente entre os telemóveis inteligentes, tablets e computadores e a guerra no leste da República Democrática do Congo. É no Congo que estão 80% das reservas mundiais de coltan, o mineral presente em todos os atuais aparelhos tecnológicos. A sua extração está ligada a mais de cinco milhões de mortes, mais de um milhão de pessoas deslocadas e muitos outros graves atentados à vida humana. A FGS, em conjunto com a FEC – Fundação Fé e Cooperação, desafiou a sociedade portuguesa a assinar a petição internacional a favor de uma diretiva europeia que impeça a compra de minerais oriundos de zonas de conflito armado. Mais de 14.000 pessoas já subscreveram esta ideia, ajudando a elevar a exposição pública e o debate sobre o tema. Resultado deste trabalho de sensibilização e advocacia, a 20 de maio o Parlamento Europeu aprovou alterações ao texto da proposta que visa dificultar o financiamento das atividades de grupos armados em zonas de conflito e de alto risco através da exploração e do comércio de minerais. Decidiu, no entanto, adiar a votação da resolução legislativa associada, dando continuidade ao diálogo sobre esta matéria entre o Parlamento Europeu, o Conselho de Ministros e a Comissão Europeia de forma a alcançar-se um acordo sobre o texto final.

TECNOLOGÍA LIBRE DE CONFLICTO

Un proyecto de:
ALBOAN
ONGD promovida por los Jesuitas

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS

A consignação de 0,5% do IRS é uma forma de donativo sem qualquer custo. Esta facilidade está prevista na Lei e é um gesto rápido e simples que permite a todos os contribuintes ajudar a nossa Instituição sem terem de gastar. Representa uma importante fonte de receita permitindo-nos dar continuidade aos nossos projetos de Educação, de Formação, Cidadania Global e Desenvolvimento, fundamentais para continuarmos a trabalhar pela nossa missão.
Caso pretenda doar à Fundação Gonçalo da Silveira em 2016 bastará preencher o quadro 11 do modelo 3 na sua Declaração de IRS com o nosso **NIF: 507 002 130** e escolher "IRS" (opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública").

NEPAL: CAMPANHA DE EMERGÊNCIA

Na sequência dos dois sismos que atingiram o Nepal em abril de maio de 2015, toda a Companhia de Jesus se mobilizou para apoiar o trabalho no local, promovendo campanhas de sensibilização e angariação de fundos através da Rede Xavier, a rede internacional de ONGD Jesuítas. Enquanto membro desta Rede, a FGS foi a entidade encarregue de promover esta Campanha de Emergência em Portugal.

SEMEAR O AMANHÃ EM MOÇAMBIQUE

A Campanha “Semear o Amanhã” teve como objetivo recolher fundos para apoiar a alimentação, higiene e educação das 62 crianças órfãs acompanhadas pelo projeto "Sementes do Amanhã", na Província de Tete, em Moçambique. Implementado há 5 anos, o projeto já conseguiu receber e apoiar um total de 65 crianças órfãs, entre os 0 e os 12 anos de idade, proporcionando-lhes um desenvolvimento digno e garantindo-lhes o mais importante: um ambiente familiar. Com esta iniciativa abrimos as portas à participação e ao envolvimento de todos neste projeto. Para quem queira somar o seu apoio, continua ativo um Programa de Apadrinhamento.

VOLUNTARIADO É CIDADANIA

Uma iniciativa comunicada através das redes sociais com factos e números curiosos sobre Voluntariado, num trabalho colaborativo entre a FGS e os Bagabaga Studios. O objetivo foi comemorar a Semana da Cidadania e Diversidade Cultural (18 a 21 de maio) e alertar para a relevância do Voluntariado enquanto expressão de uma Cidadania Ativa.

15.723 pessoas alcançadas
500 gostos
+ de 100 partilhas

ANO EUROPEU PARA O DESENVOLVIMENTO

2015 foi o primeiro Ano Europeu consagrado à ação externa da União Europeia e ao papel da Europa no mundo. A FGS juntou-se às restantes organizações portuguesas e europeias que trabalham em prol do desenvolvimento e da erradicação da pobreza para informar, sensibilizar e promover o interesse e a participação de mais europeus no desenvolvimento de todos. A FGS participou no trabalho realizado em Portugal (coordenado pelo Camões I.P.) e nas atividades internacionais através da Aliança da Sociedade Civil para o Ano Europeu para o Desenvolvimento.

Ano Europeu para o Desenvolvimento

SETOR EMPRESARIAL: COLABORAÇÃO NECESSÁRIA

Cada vez mais a área do Desenvolvimento exige a participação de diferentes atores da sociedade, potenciando perspetivas, experiências e recursos alternativos para a construção conjunta de respostas necessariamente mais criativas e comprometidas perante os enormes desafios da atualidade.
Acreditamos que a colaboração com o setor empresarial comporta ganhos mútuos. Para alargar o leque de empresas que conhecem a FGS, desenvolvemos uma apresentação institucional multimédia, apoiada por um sistema de emails personalizado, um micro site e ainda um software para gestão de contactos com vista a otimizar e gerir os contactos com potenciais parceiros e doadores empresariais.

TANTO EM COMUM: ENVOLVER OS ALUMNI

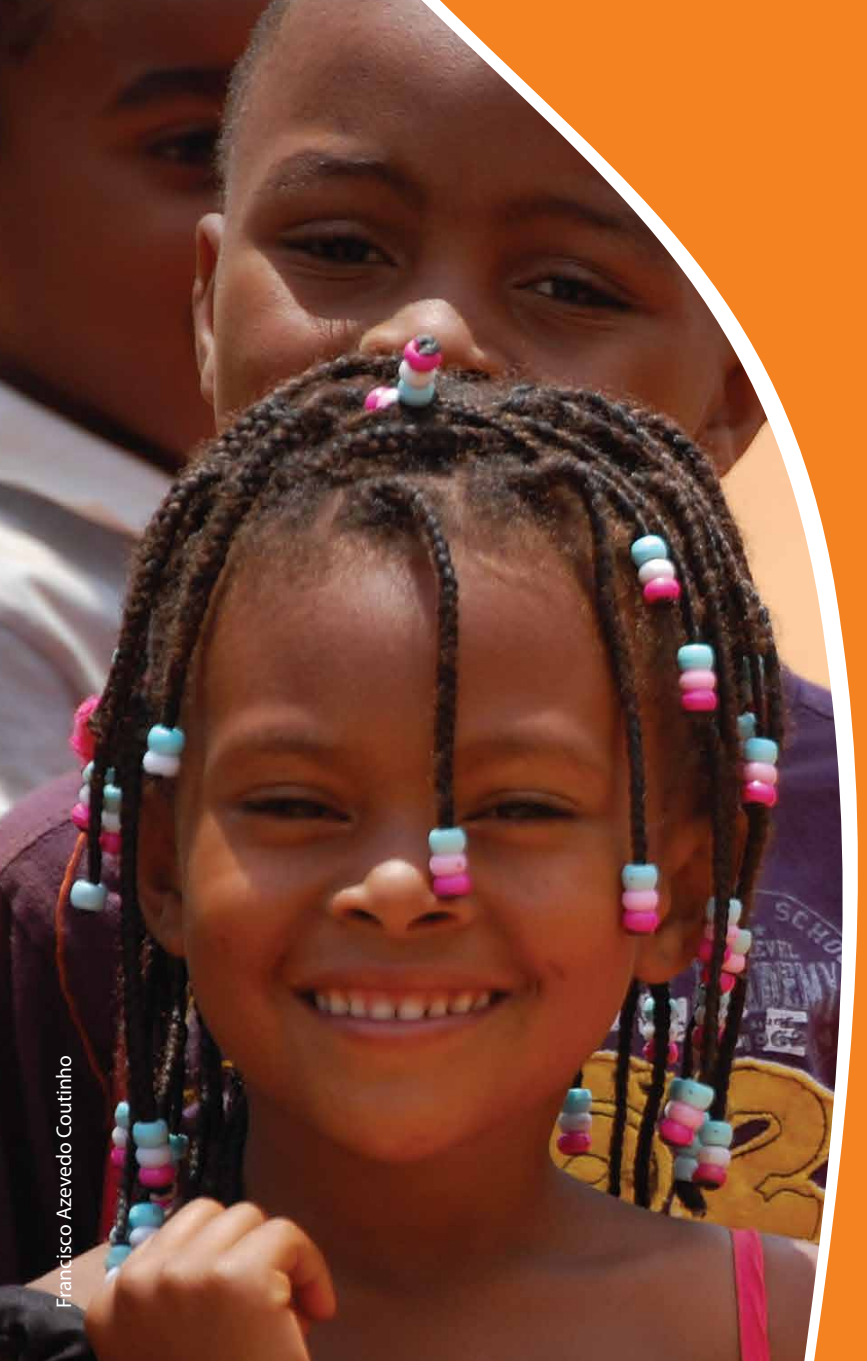
Uma Plataforma online especialmente dirigida à comunidade de *Alumni* dos três Colégios da Companhia de Jesus em Portugal - Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso, do Colégio da Imaculada Conceição, em Cernache e do Colégio de S. João de Brito, em Lisboa. TANTO EM COMUM tem como objetivo desafiar e permitir que todos os *Alumni* se unam à causa social dos Jesuítas, apoiando projetos concretos através da FGS. Esta é uma iniciativa conjunta entre a FGS - Fundação Gonçalo da Silveira e a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. João de Brito (AAACSJB). Tanto em Comum também se dirige a todos os que, não tendo sido antigos alunos, partilhem ou se identifiquem com os valores da Companhia de Jesus.

Pode conhecer mais ou subscrever este projeto em
http://www.tantoemcomum.org

EVENTO "COMO MOBILIZAR PARA O 3º SETOR?"

25 de setembro, Neya Lisboa Hotel

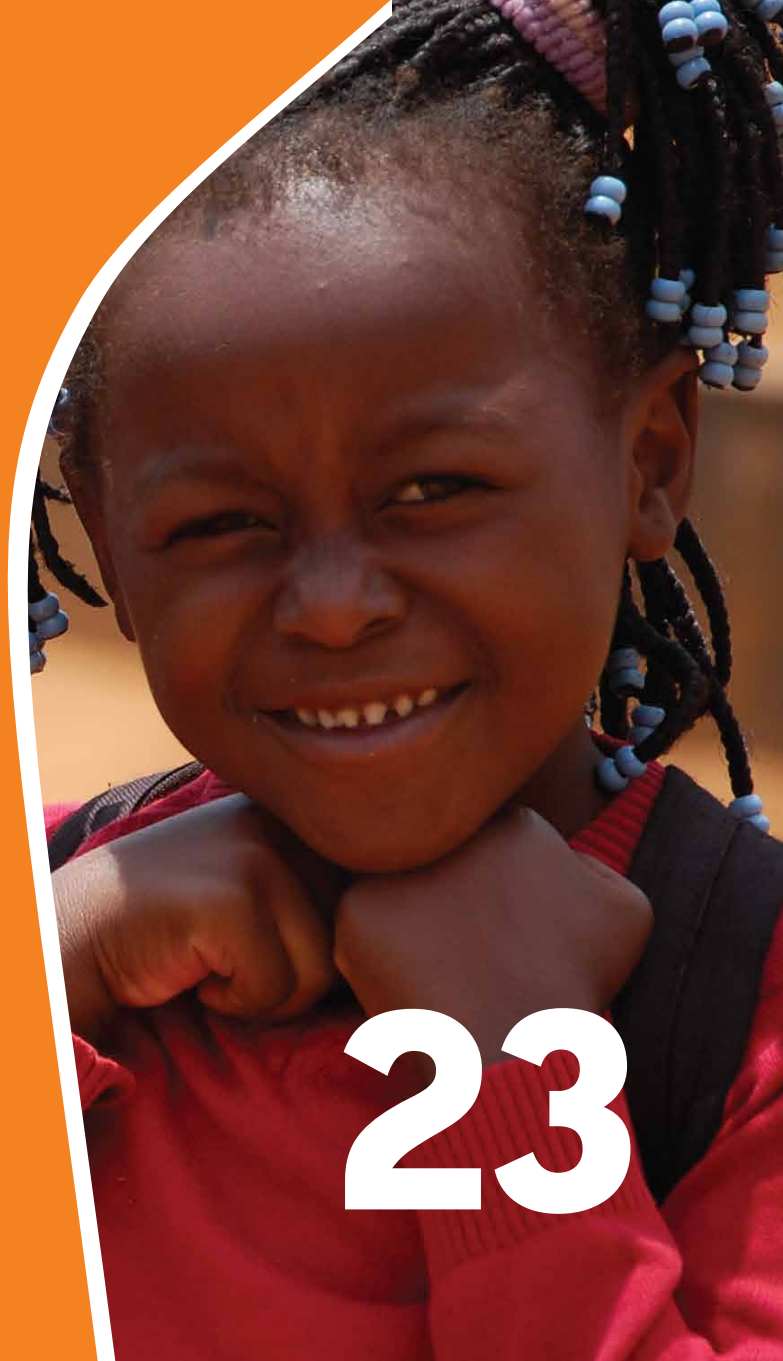
Dinamizamos este Encontro com o objetivo de sensibilizar para a importância da Comunicação no 3º setor, favorecer competências na abordagem a potenciais parceiros empresariais, motivar a aproximação e parcerias com o setor privado e ainda incentivar a troca de ideias e de perspetivas entre as várias partes interessadas.
Participaram cerca de 60 pessoas em dois painéis: Comunicar (N)o Setor Não Lucrativo e Responsabilidade Social e Fundraising. Esta iniciativa foi realizada em parceria com o Portal VER e a Plataforma Portuguesa das ONGD e com o financiamento da Noruega, Islândia e Liechtenstein no âmbito do Programa Cidadania Ativa/EEA Grants.



Francisco Azevedo Coutinho

REDES E PARCERIAS

Colaboramos diariamente com outras instituições sem fins lucrativos, com redes, institutos públicos e privados, escolas, empresas e com toda a sociedade, acreditando que em conjunto é possível construir um mundo mais justo e mais humano.



PLATAFORMA ONGD

A Fundação Gonçalo da Silveira é membro da Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), uma associação privada sem fins lucrativos que representa um grupo de 66 ONGD registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Para além da qualidade de associado, continuamos a participar ativamente nos Grupos de Trabalho sobre Ética e sobre Educação para o Desenvolvimento, que promovem a reflexão e o conhecimento sobre os respetivos temas.
www.plataformaongd.pt/

REDE DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

Continuação do apoio e fortalecimento à Rede de Educação para a Cidadania Global (Rede ECG) cujo fim é potenciar as capacidades do meio escolar e motivar atores educativos para enfrentar os desafios do nosso tempo com base em valores e princípios de Educação para a Cidadania Global.
A FGS apoia e é membro desta Rede.

COMISSÃO DO APOSTOLADO SOCIAL (CAS) DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DA COMPANHIA DE JESUS

Uma Comissão constituida por várias instituições ("Obras", na terminologia própria) de pertença ou de inspiração inaciana (de Santo Inácio). Foi constituída com os propósitos de refletir sobre o trabalho feito em cada instituição à luz do plano apostólico da PPCJ, avaliar esse mesmo trabalho com vista a um processo de melhoria contínua e ainda de aproximar e reforçar laços entre os colaboradores das várias instituições, destacando a unidade e coerência da intervenção social do "Corpo Jesuíta". No ano de 2015 a CAS desenvolveu um processo de auscultação e de avaliação às várias Obras apostólicas para a definição do plano estratégico para os próximos anos.

PAR - PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS

A PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados é uma plataforma de organizações da sociedade civil portuguesa, para apoio aos refugiados, na presente crise humanitária. A Fundação Gonçalo da Silveira é membro fundador da PAR por acreditar que este é um tema global, político e humanitário sobre o qual importa promover reflexão junto da sociedade.
http://www.refugiados.pt/

REDE XAVIER - REDE INTERNACIONAL DE ONGD JESUÍTAS

A Rede Xavier é uma Rede Internacional de Organizações Jesuítas comprometidas com a Solidariedade Internacional e com a Justiça Social. A FGS esteve envolvida no nascimento desta Rede cuja génese foi a vontade expressa pelos membros em dinamizar projetos comuns de desenvolvimento e apoio às populações mais carenciadas, acreditando que para isso era necessária uma maior colaboração interinstitucional. Atualmente é desenvolvido trabalho comum nos campos de *advocacy* e sensibilização, voluntariado e, potenciando a abrangência da Rede, também no âmbito da ajuda humanitária e de emergência. Em 2015, de 17 a 20 de novembro, a FGS esteve em Loiola, Espanha, para o Encontro Internacional Networking for Justice no qual se reuniram os membros da Rede Xavier, os Grupos de Trabalho da GIAN - Global Ignatian Advocacy Network, os Coordenadores do Apostolado Social das várias Conferências Jesuítas a nível mundial bem como outras redes internacionais ligadas aos Jesuítas. Este Encontro foi promovido pelo Secretariado de Justiça Social e Ecologia da Companhia de Jesus (SJES) e teve como objetivo reforçar o compromisso dos participantes com o trabalho em rede como meio para promover a Justiça Social à escala global. A 5 de junho decorreu também um Encontro dedicado ao Voluntariado, realizado na Áustria e no qual a FGS esteve presente dinamizando um dos painéis.

GIAN - GLOBAL IGNATIAN ADVOCACY NETWORK

A Fundação Gonçalo da Silveira integra a GIAN, nomeadamente o Grupo de Trabalho pelo Direito à Educação de Qualidade no âmbito do qual se lançou, em 2015, a Plataforma Edujesuit, com o objetivo de colocar o tema da Educação no topo das prioridades políticas para que se alcance um ensino universal de qualidade, para todos e para todas.
http://edujesuit.org/

SÃO NOSSOS PARCEIROS:

ALBOAN

BAGABAGA STUDIOS

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CASA VELHA ECOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

CENTRO SOCIAL MUSGUEIRA

CIDAC Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS
UNIVERSIDADE DO PORTO

ctsa
Centro de Investigação Santo Agostinho

direção-geral da educação

ENERGIA COM VIDA

fundação edp

25 anos FEC

entreculturas
ONGD JESUITA PARA LA EDUCACIÓN Y EL DESARROLLO

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior de Educação

GASNova
grupo de acção social

grão

IPL
instituto politécnico de leiria

VINCULADOS À COMPANHIA DE JESUS:

EDUCAR PARA SERVIR

COLÉGIO S. JOÃO DE BRITO

OFICINA

INSTITUTO NUN'ALVRES

PROVÍNCIA PORTUGUESA DA COMPANHIA DE JESUS
CÚRIA PROVINCIAL

ihs JESUIT ASIA PACIFIC CONFERENCE

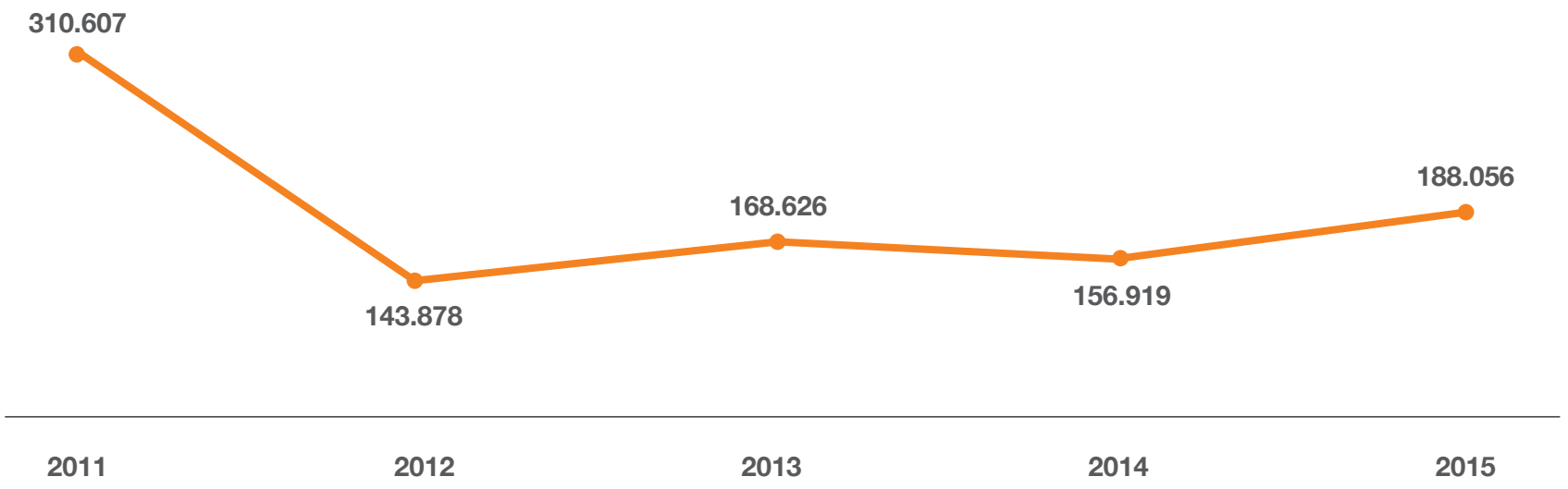
Jesuits Zimbabwe Mozambique

27

RESUMO FINANCEIRO

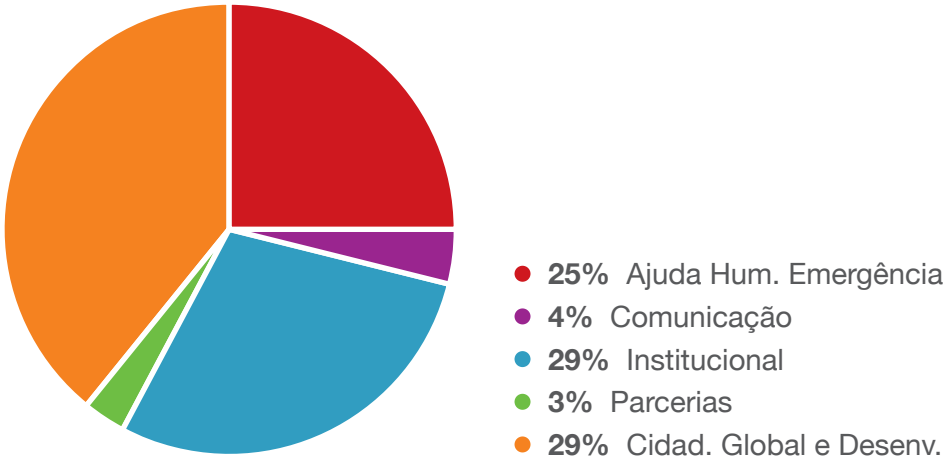
A atividade da Fundação Gonçalo da Silveira é financiada por subvenções governamentais e por donativos, cuja evolução e composição se sintetizam seguidamente.

TRAJETÓRIA DE FUNDOS ANGARIADOS (2011-2015)



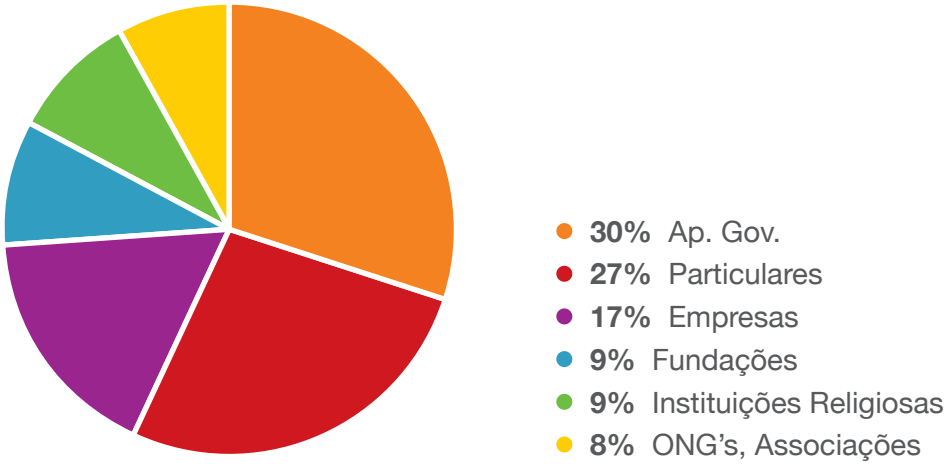
O gráfico ilustra a trajetória dos fundos angariados entre 2011 e 2015, onde se destaca uma quebra de 54% em 2012 (que refletiu a quebra da atividade económica), que vem sendo alvo de uma recuperação gradual, totalizando 31% no período 2012-2015.

ORIGEM DE FUNDOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



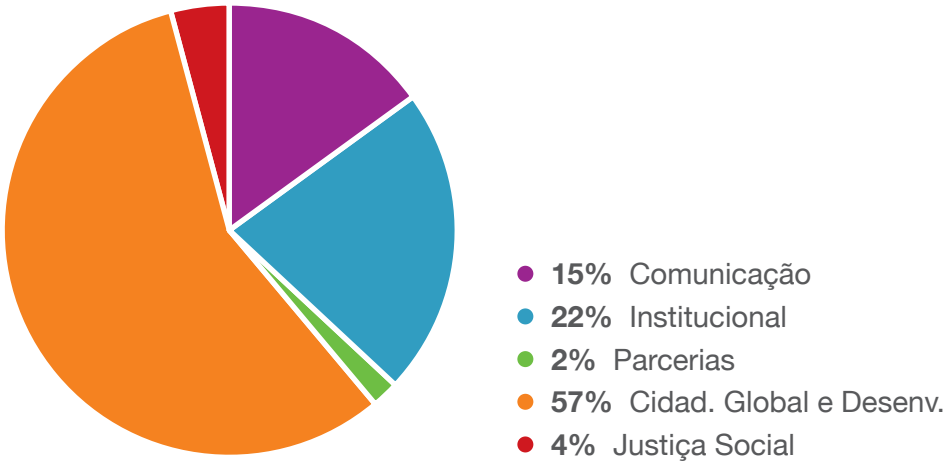
A análise do gráfico anterior divide os fundos angariados pelas respetivas áreas de atividade. A área de Cidadania Global e Desenvolvimento angariou a maioria dos fundos (39%) destacando-se dois projetos com subvenção governamental, seguida da área institucional (29%). No ano de 2015 destaca-se o peso da Ajuda Humanitária de Emergência, com 25% do total, devendo-se este comportamento à Campanha do Nepal, num total de 46.432€.

ORIGENS DE FUNDOS POR TIPO DE DOADOR



No ano de 2015 a maior fatia do financiamento (30%) foi assegurada por apoios governamentais correspondentes aos projetos financiados (54.145€) e a medidas de apoio à contratação e emprego (2.119€). Segue-se a contribuição dos particulares (50.592€) e das empresas (32.351€). Neste ano verificou-se um aumento significativo das contribuições dos particulares e das instituições religiosas, no âmbito da Campanha de Emergência do Nepal.

APLICAÇÕES DE FUNDOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



O gráfico anterior sintetiza as aplicações de fundos por área de atividade da Fundação Gonçalo da Silveira. Em termos de absorção de recursos destacam-se os projetos, refletidos na área de Cidadania Global e Desenvolvimento. A área da Justiça Social, onde são aplicados 4% dos fundos angariados, corresponde a iniciativas de trabalho em rede para promoção e defesa da Justiça Social nomeadamente no âmbito da Comissão do Apostolado Social (CAS) dos Jesuítas em Portugal.

Os princípios da transparência e da prestação de contas são fundamentais. Mais que um dever, é um gesto que cria confiança.

A prestação de contas na Fundação Gonçalo da Silveira responde a todas as normas previstas para o setor das ONGD. Submetemos, ainda, a gestão financeira a auditorias externas independentes. A informação a respeito da gestão e contas está disponível para consulta através do nosso **site**.

Francisco Azevedo Coutinho

31

FUTURO

2016 será certamente um ano repleto de desafios. Combater as desigualdades e as injustiças sociais é hoje tão ou mais urgente do que no momento em que a Fundação Gonçalo da Silveira se propos assumir esse propósito, há 11 anos atrás, e requerem um olhar tranversal a todos os aspetos da crise mundial. As evidências de situações de injustiça e de desrespeito pelos Direitos Humanos com que diariamente nos confrontamos através de parceiros, dos media, de relatos na primeira pessoa, só nos podem desinstalar de qualquer comodismo. Entendemos que a nossa comunidade globalizada é hoje confrontada com realidades complexas, que exigem soluções estruturais e comprometidas.

Na Fundação Gonçalo da Silveira estamos cientes da responsabilidade que nos é exigida num mundo em constante mutação. Nesse sentido, procuramos a cada ano, avaliar os resultados da nossa ação, reequacionar prioridades e alinhar estratégias, para que consigamos devolver à sociedade o maior proveito dos nossos projetos e ações. Desejavelmente, sob a forma de uma sociedade mais justa e mais humana, onde todos vivam em dignidade e em igualdade.

EM 2016 CONTINUAREMOS A:

TRABALHAR EM REDE com todos os que estão alinhados na promoção da igualdade e da justiça social, acreditando que este é o único meio para alcançar resultados favoráveis;

DIALOGAR através da participação em debates estratégicos sobre Cidadania Global, Justiça Social e Desenvolvimento promovidas pelas diversas plataformas nacionais e internacionais onde estamos integrados;

RESPONDER de forma concertada e urgente aos desafios de cuidar da "Casa Comum", promovendo uma Ecologia Integral (cf. Encíclica Laudato Si);

DESPERTAR para a necessidade de olharmos e de intervirmos de forma global, com um sentido solidário e de humanidade;

CRIAR PONTES e facilitar processos de Desenvolvimento com vista à melhoria de condições vida das populações mais desfavorecidas;

EDUCAR para a Cidadania Global;

PROMOVER uma cidadania esclarecida, ativa e comprometida;

ENVOLVER a sociedade de forma o mais ampla possivel, mobilizando para a missão e os objetivos da Fundação Gonçalo da Silveira

DEVOLVER à sociedade, a todas as partes interessadas, os frutos do nosso trabalho, mantendo-nos inovadores na forma de prestar contas e de procurar transmitir o nosso modo de proceder, aberto e dinâmico.

AGRADECIMENTOS

A todos os **DOADORES, APOIANTES E VOLUNTÁRIOS** que se identificam com a Fundação Gonçalo da Silveira e cujo apoio nos permite continuar a nossa ação em prol da transformação social.

Aos **ORGANISMOS PÚBLICOS, FUNDAÇÕES, ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS** que confiam no nosso trabalho e elevam as nossas causas com a sua parceria e colaboração.

Às **INSTITUIÇÕES LIGADAS À COMPANHIA DE JESUS** - Colégios, Centros Universitários, Grupos de Voluntariado Jovem, Obras Sociais, entidades congéneres internacionais, que têm permitido levar mais longe o nosso trabalho e construir, conjuntamente, a intervenção social da Companhia de Jesus no mundo.

Às **ESCOLAS, CENTROS EDUCATIVOS E EDUCADORES** que promovem a Educação para a Cidadania Global nos seus contextos profissionais, numa relação de colaboração permanente com a Fundação Gonçalo da Silveira.

Aos **PARCEIROS, ENTIDADES E PARTICULARES, QUE A PARTIR DOS TERRITÓRIOS DE MISSÃO** depositam em nós a confiança para encontrar soluções e responder às necessidades mais urgentes.

Um obrigado às **EMPRESAS** que nos apoiaram este ano:

Brisa
Comunica
Microsoft
Netmais
Neya Lisboa Hotel
The Navigator Company
Thomson Reuters Foundation

Um obrigado aos **ORADORES** que aceitaram o nosso convite para o Evento "Como mobilizar para o 3º Setor", enriquecendo a discussão sobre o tema:

Ana Rita Ramos, *jornalista*
Domingas Carvalhosa, *Lift World*
Fátima Borges, *Águas de Portugal*
Franco Caruso, *Brisa*
Madalena Eça de Abreu, *Coimbra Business School*
Maria Angélica Aires, *Montepio*
Pedro Camacho, *jornalista*
Sofia da Palma Rodrigues, *Bagabaga Studios*

Um obrigado à **ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**, nomeadamente aos Professores Ana Raposo e José Guerreiro e aos alunos do Ateliê de Comunicação Organizacional pelos trabalhos realizados com dedicação.

TORNAR-SE DOADOR

Pode fazer um donativo pontual ou regular, através das seguintes opções:
Através de Transferência Bancária
(Montepio - IBAN PT50 0036 000099105887921 63)

Por Cheque à ordem da Fundação Gonçalo da Silveira enviado para a nossa morada - Estrada da Torre, nº 26, 1750-296 Lisboa.

MOBILIZE A EMPRESA

Ofereça serviços pró-bono na área da comunicação, do design, da tradução, da informática e muito mais..

AJUDE SEM CUSTOS

Através da Consignação de 0,5% do seu IRS. Basta preencher o quadro 11 do modelo 3 na sua Declaração de IRS com o nosso NIF 507 002 130 e escolher "IRS" (opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública");

COMPRA SOLIDÁRIA

http://comprasolidaria.pt/fgs

SUBSCREVA A NEWSLETTER

http://fgs.org.pt/fgs-2/newsletter/

PARTILHE

Mantenha-se a par e seja porta-voz das nossas causas e campanhas junto da família, amigos e equipa de trabalho:

Facebook: https://www.facebook.com/fundacaogoncalodasilveira/

Youtube: https://www.youtube.com/user/FGSONGD

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA